



**Maria Aparecida Pimenta Bernabó**

**Libras e Português em jogo  
Design e Arte em parceria**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Design.

Orientadora: Prof. Dra. Rita Maria de Souza Couto

Rio de Janeiro  
Agosto de 2008



**Maria Aparecida Pimenta Bernabó**

**Libras e Português em jogo  
Design e Arte em parceria**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Design. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Dra. Rita Maria de Souza Couto**

Orientadora

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

**Prof. Dr. Nilton Gonçalves Gamba Junior**

Co-Orientador

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

**Prof. Dra. Maria Aparecida Campos Mamede Neves**

Departamento de Educação – PUC-Rio

**Prof. Dra. Leila Couto Mattos**

Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES

**Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

### **Maria Aparecida Pimenta Bernabó**

Graduou-se em Educação Artística na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1982. Iniciou a carreira profissional na área de Arte e Educação na Escolinha de Arte do Brasil de Augusto Rodrigues em 1969. Ao longo de treze anos foi professora de artes do Colégio Andrews. Desde 1991, atua como professora de artes no Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES. Atualmente, é membro do grupo de pesquisa de Pedagogia do Design da PUC-Rio.

#### Ficha Catalográfica

Bernabó, Maria Aparecida Pimenta

Libras e português em jogo: design e arte em parceria / Maria Aparecida Pimenta Bernabó ; orientadora: Rita Maria de Souza Couto. – 2008.

99 f. : il. (col.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Artes e Design)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Artes – Teses. 2. Surdo. 3. Design. 4. Arte. 5. Educação. 6. Libras. I. Couto, Rita Maria de Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

À minha mãe,  
*in memoriam.*

## Agradecimentos

Agradeço aos meus pais, Altamiro e Joana, *in memoriam*, pelo incentivo à curiosidade e à busca de conhecimento por meio dos livros ou da vida.

Aos meus irmãos, sempre parceiros para o que der e vier.

Aos sobrinhos especialmente, Eduardo pela cumplicidade nas noites de estudo e suporte geral.

À Rita Maria de Souza Couto, pela competência como pesquisadora, como orientadora e respeito às singularidades de cada um que tenha tido a oportunidade de dela se aproximar. Fica minha admiração e respeito ao muito de sua capacidade.

Ao Gamba Jr, que ainda na disciplina de metodologia de dissertação conquistou-me pela sua perspicácia e delicadeza ao tratar do que antes era só o início de um projeto; a minha admiração e o agradecimento à orientação já no processo de desenvolvimento da dissertação.

Aos professores Denise Portinari e Cláudio Magalhães pelos questionamentos, que me instigaram a procurar sempre a melhor forma, a melhor maneira de transmitir minhas idéias, nas disciplinas de metodologia.

Aos colegas do Laboratório de Pedagogia do Design, em especial a Patrícia Castro, que me deu suporte nas várias etapas vencidas, e também, Bianca Martins e Cristina Portugal, que participaram na realização deste trabalho fosse pela amizade, pelos momentos de descontração compartilhados ou as grandes discussões em torno do tema.

Aos demais professores, Rejane, Edna e Celso que me proporcionaram a oportunidade de ingresso ao curso de mestrado e colegas do Departamento de Artes & Design, nas valiosas contribuições no contexto das disciplinas e seminários.

Aos queridos professores do departamento de Educação - Puc-Rio em especial Aparecida Mamede e Leandro Konder, pessoas iluminadas que nos seduzem pelas palavras e pelo discurso.

A todos os funcionários do Departamento de Artes & Design, pelo suporte prestado durante a realização do curso e paciência redobrada para os passos finais para entrega da dissertação, em especial ao Cezar Romário e Rodrigo, e Josué e Renato, sempre muito atenciosos com todos.

Aos meninos e meninas da turma de mestrado de 2006, felicidades em seus caminhos!

À Leila Couto, do setor de projetos de pesquisa do INES, por sua presença na banca da defesa.

Aos professores do INES, dos setores SECAF e SEDIM, pela atenção e colaborações fundamentais prestadas à equipe da pesquisa, pela disponibilidade de cederem seu tempo e espaço de aula para as experimentações do jogo e contribuições à equipe da pesquisa.

A PUC-Rio pela concessão da bolsa VRAC e oportunidade de realizar esta pesquisa.

Aos profissionais do INES, em geral, que nos atenderam para solução de dúvidas e a todos que me incentivaram nesta jornada especialmente Eliane e Carolina companheiras do universo da arte, e Cláudia Fulco que me envolveu e me fez embarcar em vários projetos que criou para as crianças do CAAF.

Ao INES pela concessão de minha licença de afastamento para o desenvolvimento desta dissertação, em especial ao Alfredo que se dispôs a me orientar pelos caminhos da burocracia, ao Marcelo por manter as portas de seu gabinete sempre abertas, à Valéria por sua atenção, à Dalva, Cleide, Cida minhas coordenadoras que entenderam minha necessidade.

A Leila Dantas e Maria Inês, pela atenção e atendimento a mim e à equipe, sempre delicadamente receptivas às novas propostas.

Ao amigo Luiz Antonio Barros que me incentivou a buscar o curso de mestrado e pelo apoio total nas etapas do processo do meu ingresso, pelos papos descontraídos e cafezinhos entre uma aula e outra.

Aos amigos envolvidos com a arte e com a vida Ana Cristina Rocco, Maria Luiza Saddi, Noemia Varela, Marília Rodrigues, Cecília Conde, Maria Isabel Oswald Monteiro, a Bebé, Caribé, Ramiro, Mariozinho e outros tantos que fazem parte de minha trajetória no campo da arte e da educação e que muito representam para mim.

Às amigas Diana e Andréia e suas queridas famílias, que me dão seu afeto e apoio incondicional.

Ao Luiz Evânio companheiro imprescindível na participação e nas comemorações pós defesas.

À Bia Lessa que me possibilitou compreender a narrativa poética de Guimarães Rosa e sua permissão, sem nem me conhecer, para fotografar sua exposição e usar as imagens nesta dissertação.

À minha querida Beti Tolipan que dá sentido a tintas, pincéis, cores por onde, em nossos encontros semanais, nos reconstruímos no passo a passo do lento passo preciso e a Samuel, seu cúmplice nas conquistas, nos desejos e na superação.

À minha filha Juliana e seu companheiro Conrado, que me presentearam com dois belos meninos, Emanuel e Vicente em pleno desenvolvimento desta dissertação. Bem-vindos!

Aos meus queridos alunos fonte e sentido do meu trabalho.

Aos presentes e aos ausentes que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho. Aos encontros e desencontros, obrigada.

## Resumo

Bernabó, Maria Aparecida Pimenta; Couto, Rita Maria de Souza. **Libras e Português em jogo: Design e Arte em parceria**. Rio de Janeiro, 2008. 98p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes e Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente pesquisa tem como objeto de estudo o sujeito surdo em situação de ensino e construção de conhecimento, e com o objetivo de fundamentar, segundo as concepções contemporâneas da Arte e Educação e do Design, o projeto Multi-Trilhas. Este projeto foi desenvolvido no Laboratório de Pedagogia do Design como ferramenta didático-pedagógica, sob a idéia do Design em Parceria. A dissertação apresenta estudos e reflexões sobre estes campos de conhecimento com o objetivo de encontrar caminhos e intercâmbios, assim como romper fronteiras em busca da consolidação de uma relação interdisciplinar. A síntese dos conceitos contemporâneos dos campos do Design e da Arte, com vistas às expectativas atuais da Educação, revela-se no corpo e no sentido do material construído em forma de jogo, em suas duas versões: concreta e multimídia. Em ambas as versões, as estratégias utilizadas colocam em evidência a fundamental participação dos usuários – professores e alunos – propiciando em seu uso, seja da forma ou do conteúdo, reconstrução e resignificação constantes.

## Palavras-chave

Surdo; Design; Arte; Educação; Libras; Português

## Abstract

Bernabó, Maria Aparecida Pimenta; Couto, Rita Maria de Souza. **Libras and Portuguese in play: Design and Art in partnership**. Rio de Janeiro, 2008. 98p. Master's Dissertation – Art & Design Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research aims the deaf person inside the process of teaching and knowledge building. It also has the purpose of establishing the basis for the object Multi-Trilhas according to the contemporary ideas of Art, Education and Design. This project was developed in the Laboratory of Design Pedagogy as a didactic tool, under the concept of Partnership Design. The dissertation presents studies and thoughts on those subjects with the aim of finding interchangeable paths as well as breaking through frontiers, in order to consolidate an interdisciplinary relationships. The synthesis of contemporary concepts in the fields of Design and Art, concerning the present expectations of education, is revealed in the corpus and signification of the subject in study built in the form of a game in two versions: concrete and multimedia. In both versions the strategies that were used put in focus the fundamental participation of the users - teachers and students - in order to provide constant reconstruction and resignification either in the usage of the form or the content of the game.

## Keywords

Deaf Person; Design; Education; Libras; Portuguese



## Sumário

LISTA DE FIGURAS .....	10
1 O panorama da paisagem .....	13
2 INES: uma breve contextualização .....	21
a. Bilingüismo e a concepção sócio-interacionista .....	23
b. Letras ou expressões? .....	36
c. Em busca das trilhas: a linguagem não verbal .....	41
3 Arte no contexto da educação: a concepção contemporânea .....	53
d. Os territórios da arte .....	58
e. Criança e arte .....	62
f. Uma paisagem anunciada: a criança surda e o universo das artes visuais .....	64
4 Arte e Design: a perspectiva de um intercâmbio .....	71
g. Design em jogo: questões e desafios .....	73
h. O Multi-Trilhas sob a ótica do Design .....	78
5 Considerações (não tão) finais .....	88
6 Referências bibliográficas .....	96

## Lista de figuras

Figura 1 – Formas de comunicação .....	23
Figura 2 – Lápis, texto de uma aluna do 1º ano do Ensino Médio – INES .....	38
Figura 3 – Flor, texto de uma aluna do 1º ano do Ensino Médio – INES	39
Figura 4 – Instalação de Bia Lessa sobre Guimarães Rosa – MAM, Rio de Janeiro .....	43
Figura 5 – O sentido pela arte .....	55
Figura 6 – Atividades de exploração da linguagem visual e outros conceitos circunscritos .....	63
Figura 7 – Explorando o espaço pictórico .....	65
Figura 8 - Aluna no espaço de arte explicitando conceitos matemáticos sendo observada por seus colegas .....	66
Figura 9 – Experimentação do jogo no INES – 2007	75
Figura 10 – Interface do Multi-Trilhas, versão multimídia .....	76
Figura 11 – Multi-Trilhas, componentes do jogo na versão concreta .....	79
Figura 12 – Multi-Trilhas: exemplos de telas de atividades da versão multimídia .....	80
Figura 13 – Cartas bônus .....	81
Figura 14 – Exploração das cartas ação em Libras e expressão Corporal.....	81
Figura 15 – Imagens com interferências .....	82
Figura 16 – As multi-trilhas: combinações aleatórias das peças que formam trilhas.....	83

Figura 17 – experimentação do jogo e posterior avaliação com professor ouvinte e professor surdo .....	84
Figura 18 – Desdobramentos .....	91

*“... e é um fim de mundo o que aconteceu entre mim  
que tenho cinqüenta anos, e você que tem quinze. Minha  
figura de pedagogo é irremediavelmente colocada em crise.  
Não se pode ensinar se ao mesmo tempo não se aprende.”*

Pier Paolo Pasolini



*Ano de 1991. Era para os idos de. Juntei a papelada atravessei o portão de ferro torneado, bem contando a história de seu tempo. 1857. Chão de piso de colorido entremeado formando formas de geometria, de paredes de pé direito alto e lembranças de um passado figurado nos móveis e objetos. Cheiro das lembranças marcado pela conversa dos gestos no espaço. Nem tão silêncio nem tão vozes, sons em desalinho a se espalharem no ar. Atravessado portão e piso e portas de alto porte em madeira nobre de lei e, entre outros perdidos no novo, me carimbo doua professora de artes do então Instituto Nacional de Educação de Surdos.*

*No meu pensar nada. Apenas a ficar de olho em fascínio para um amontoado de gestos e corpos comunicantes. Olhar atento em faces e mãos num proseamento que de afora se percebia e de mais não concebia. Cena felliniana eu, espectadora em deslumbramento emocionado a crianças em brincadeiras ouvintes, pipas no ar, corres e gritos, trombadas quedas e levantes e segue correndo que é do recreio a hora. Olhos em lágrimas não derramadas dando uma quentura no olhar de molho não sei onde, se de triste de mim. As palavras... meus sons acostuada então já não se fazem ouvidas. Saem pelas mãos tomam corpo/caras significadas... sim... a dizerem o não dito no costume. Na condição de tudo aprendizagem, estrangeira sentida no todo que é percepto.*